

Sarney critica pedido para retirar “Deus seja louvado” de notas de real

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), criticou nesta terça-feira (13/11) a ação do Ministério Público Federal para retirar das cédulas de real a expressão "Deus seja louvado". Responsável por incluir a frase nas cédulas da moeda brasileira quando foi presidente da República, em 1986, Sarney disse que a ação é uma "falta do que fazer" do Ministério Público, noticiou o jornal *Folha de S.Paulo*.

"Precisamos cada vez mais ter a consciência da nossa gratidão a Deus por tudo o que ele fez por todos nós humanos e pela criação do universo. De maneira que não podemos jamais perder o dado espiritual", afirmou. Sarney disse que tem "pena" do homem "que na face da terra não acredita em Deus".

O Ministério Público entrou com a ação civil pública nesta segunda-feira (12/11) com o pedido para a retirada da expressão. O objetivo é fazer com que novas cédulas de real passem a ser impressas sem a frase "Deus seja louvado". Feito pela Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão, o pedido diz que a existência da frase nas notas fere os princípios de laicidade do Estado e de liberdade religiosa. A Procuradoria pede que a União comece a imprimir as cédulas sem a frase em até 120 dias. Pede ainda que haja uma multa simbólica de R\$ 1 por dia de descumprimento.

Date Created

13/11/2012